

Artigo Original

Retrocognição a partir das Amizades

Retrocognition from Friendships

Retrocognición desde Amistades

Leonardo Gonçalves Schneider*

* Engenheiro Civil. Voluntário do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC) e da Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI).

*leoschneider17@gmail.com***Palavras-chave***Brainstorming*
Evolução
Holomemória
Inter-relações conscienciais
Retrovidas**Keywords***Brainstorming*
Consciential interrelations
Evolution
Holomemory
Retrolives**Palabras-clave***Brainstorming*
Evolución
Holomemoria
Interrelaciones conscienciales
Retrovidas**Resumo:**

Cada existência apresenta momentos marcantes, normalmente ligados a cargas emocionais intensas, envolvendo relações afetivas. Essas relações podem ser ferramentas eficazes para o acesso à holomemória. A proposta deste artigo é apresentar técnicas desencadeadoras da retrocognição a partir de análises, estudos e associação de ideias acerca dos vínculos de amizade. Através da aplicação das técnicas do *brainstorming retrocognitivo* e da *saturação mental retrocognitiva*, o autor identificou a importância do acesso ao passado multiexistencial, trazendo como resultados a compreensão profunda das interrelações conscienciais, as reconciliações grupocármicas e a construção de relacionamentos mais harmoniosos e evolutivos.

Abstract:

Every life has memorable moments, usually linked to intense emotional charges involving affective relationships. These relations are effective tools to access the holomemory. The purpose of this article is to present techniques to try retrocognition from analyzes, studies and association of ideas about the bonds of friendship. By applying the techniques of *retrocognitive brainstorming* and *retrocognitive mental saturation*, the author identified the importance of accessing the multiexistential past, bringing results as deep understanding of the consciousness interrelationships, the groupkarmical reconciliations and building more harmonious and evolutionary relationships.

Resumen:

Cada vida tiene momentos memorables, por lo general vinculados a cargas emocionales intensas involucrando las relaciones afectivas. Estas relaciones pueden ser herramientas eficaces para acceder holomemoria. El propósito de este artículo es presentar las técnicas para experimentar la retrocognición desde los análisis, estudios y asociación de ideas acerca de los lazos de la amistad. Mediante la aplicación de las técnicas del *brainstorming retrocognitivo* y de la *saturación mental retrocognitiva*, el autor identifica la importancia del acceso al pasado multiexistencial, trayendo resultados como la profunda comprensión de las interrelaciones conscienciales, las reconciliaciones grupocármicas y la construcción de relaciones más armoniosas y evolutivos.

Artigo recebido em: 29.10.2014.

Aprovado para publicação em: 22.01.2015.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O presente artigo tem por objetivo apresentar as amizades como ferramenta desencadeadora da retrocognição autoinduzida com base em técnicas, a fim de ampliar a compreensão acerca das interrelações conscienciais e construir relacionamentos mais saudáveis.

Metodologia. A pesquisa foi desenvolvida com base em vivências pessoais do autor a partir da aplicação das técnicas do *brainstorming retrocognitivo* e da *saturação mental retrocognitiva*.

Desenvolvimento. A estrutura do artigo foi organizada em cinco seções dispostas da seguinte forma: I. Amizades e as múltiplas existências; II. Amizades e a evolução da consciência; III. Técnica do *brainstorming retrocognitivo*; IV. Técnica da saturação mental retrocognitiva; V. Resultados.

I. AMIZADES E AS MÚLTIPLAS EXISTÊNCIAS

Retrocognição. A retrocognição é um parafenômeno que consiste na transferência de lembranças armazenadas na holomemória, pertencentes às suas existências intrafísicas passadas ou períodos intermissivos anteriores, para o cérebro físico (ALEGRETTI, 2010, p. 95).

Vontade. As retrocognições mais comuns são as espontâneas, porém é possível vivenciá-las de maneira auto-induzida, lúcida, por meio de técnicas, do esforço pessoal e da aplicação técnica da vontade (SCHNEIDER, 2012, p. 313).

Memória. “A importância emocional de cada acontecimento interfere diretamente na aquisição de memórias” (MACHADO, 2011, p. 8). Dessa maneira, eventos com cargas emocionais intensas são mais facilmente rememorados, como, por exemplo: amores, paixões, abandonos, desafetos, sofrimentos, arrependimentos, derrotas, conquistas, alegrias, euforias, entre outros.

Holomemória. Quando se trata de vidas passadas, a holomemória opera de modo semelhante. Cada existência é marcada por momentos intensos que podem servir como *fio da meada* para a autoexperimentação da retrocognição.

Amizades. Nesse sentido, os amigos podem ser um valioso aporte para a autovivência de tal parafenômeno, pois as consciências que ressoam próximas umas das outras geralmente possuem vínculos estabelecidos ao longo de múltiplas vidas, tendo eventualmente compartilhado experiências significativas.

Benefícios. Rememorar eventos do passado pode proporcionar uma série de benefícios, pois o conjunto de lembranças acumuladas e fixadas auxilia o processo de autoconhecimento e da construção da personalidade individual. A memória “(...) dá significado ao cotidiano e nos permite acumular experiências para utilizar durante toda a vida” (MACHADO, 2011, p. 53). Ou seja, a memória organiza e sistematiza lembranças daquilo que já foi vivenciado pelo indivíduo, preservando sua identidade, história, tradições e valores pessoais.

Intencionalidade. Entretanto, é importante que o interessado em rememorar suas retrovidas reflita sobre os dois aspectos a seguir, apresentados em ordem alfabética:

1. **Intenção.** Qual a minha real intenção em vivenciar esse fenômeno? Tenho interesses cosmoéticos e assistenciais ou pretendo apenas atender aos caprichos pessoais?

2. **Maturidade.** Estou preparado para experimentar a retrocognição? Será que esse é o momento adequado para me deparar com meu passado?

Consciencialidade. Reencontrar-se com o passado multiexistencial é, de modo geral, uma experiência impactante que exige coragem e autoenfrentamento, pois a conscin pode reviver emoções intensas acerca de antigas mágoas, ressentimentos e desafetos.

Mudança. O nível de maturidade consciencial e a estrutura emocional são determinantes quanto às repercussões dessas emoções na intraconsciencialidade do indivíduo, podendo ficar preso às dificuldades e imaturidades

do passado ou compreender o contexto atual com otimismo e motivação para produzir mudanças em prol do melhor para todos.

Facilitadores. Esse processo de mudança é facilitado quando estão presentes a benevolência, a cumplicidade e o altruísmo, características manifestadas nas amizades evolutivas.

II. AMIZADES E EVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA

Definologia. A amizade é o vínculo ou sentimento recíproco entre duas ou mais consciências que possuem afinidade e afeição entre si (SCHNEIDER, 2014, p. 34).

Afinidade. O surgimento e a sustentação das amizades baseiam-se nos interesses, valores e objetivos em comum ou na afinidade interconsciencial com raízes em retrovidas (SCHNEIDER, 2014, p. 34).

Importância. As amizades são os vínculos mais valiosos, pois transcendem as vidas intrafísicas e os vínculos afetivo-sexuais ou de parentesco. Pai, mãe, marido, esposa, filho e filha são títulos normalmente restritos a uma única existência.

Vínculos. Consequentemente, o que permanece é os vínculos energéticos, os momentos compartilhados e os sentimentos de amizade construídos ao longo das múltiplas vidas.

Oportunidade. Por conta da afinidade, que possuem entre si, as consciências amigas tendem a se relacionar intimamente durante consecutivas existências. Essas são oportunidades evolutivas para resolver pendências e desafetos do passado ou para executar alguma atividade assistencial em conjunto.

Benefícios. À medida que a conscin vai lembrando eventos do seu passado multiexistencial, a origem de seus trafores, trafores, mecanismos de defesa do ego, conflitos e sinergias interconscienciais tendem a ser esclarecidos. Desse modo, é possível conduzir relacionamentos a novos patamares, facilitando o processo das reconciliações de desafeições e da ampliação da noção de responsabilidade evolutiva perante uma consciência ou um grupo de afinidades.

Evolução. A construção de bons relacionamentos é pré-requisito básico ao avanço no processo evolutivo. Conforme a consciência evolui, suas inter-relações tendem a se qualificar, passando, pouco a pouco, a eliminar as suas *interprisões grupocármicas* e a constituir amizades evolutivas.

Definição. A amizade evolutiva é o vínculo ou sentimento fiel, recíproco e sincero entre duas ou mais consciências que, além de possuírem elevados níveis de afinidade e intimidade entre si, detêm interesses interassistenciais em comum e desejam o bem um ao outro proporcionando a evolução em conjunto. É a relação mais saudável da vida humana (SCHNEIDER, 2014, p. 37).

Investimento. O movimento íntimo de investir nas amizades evolutivas, pensando no bem e no progresso coletivo a partir da interassistência, é proporcional ao nível de compreensão dos mecanismos da Evolucionologia.

III. TÉCNICA DO *BRAINSTORMING* RETROCOGNITIVO

Definição. O *brainstorming* ou tempestade de ideias é uma prática que consiste em listar diversos conceitos, a partir da junção de informações e do pensamento criativo, a fim de encontrar as soluções mais viáveis e satisfatórias para uma problemática específica, podendo ser realizada em grupo ou individualmente.

Retrocognição. Tal atividade, comum em empresas e organizações que buscam inovação, pode ser adaptada no âmbito da Parapercepciologia a fim de estimular a retrocognição para solucionar problemas ou situações mal compreendidas acerca dos relacionamentos.

Evidências. A vivência autoinduzida da retrocognição exige atenção e detalhismo. Segundo Vieira (2014), *a nossa vida familiar ou nuclear atual é um mosaico de nossas retrovidas*. Dessa maneira, cada relacionamento possui características e particularidades que, a partir da aplicação da lógica, da associação de ideias e da interpretação de sincronicidades, podem oferecer evidências e informações suficientes para que o indivíduo interessado possa levantar hipóteses consistentes sobre o seu passado multiexistencial.

Roteiro. O *brainstorming retrocognitivo* desenvolve-se conforme as quatro etapas descritas a seguir, listada em ordem funcional:

1. **Problemática.** A primeira etapa consiste em determinar o propósito da prática, e desenvolver uma problemática a ser solucionada, seja perante um grupo ou consciência específica. É importante pensar que o interesse em vivenciar a retrocognição somente se justifica a partir da Cosmoética, na medida em que traga resultados evolutivos (SCHNEIDER, 2012, p. 321). Por exemplo: entender o porquê da dificuldade de relacionamento com certa conscin e eliminar as mágoas e os ressentimentos; compreender a origem da sinergia assistencial com determinado amigo e identificar quais são as tarefas assistenciais a serem desempenhadas em conjunto.

2. **Conexão com o amparo.** Em seguida, estabelecidos os objetivos, é essencial buscar contato com o amparo técnico de função. Tal conexão pode ser estabelecida a partir da disposição para prestar assistência, da intencionalidade sadia e da mobilização das bioenergias. Os amparadores são mega-amigos extrafísicos predispostos a fazer assistência sem receber nada em troca e, devido à atuação na dimensão extrafísica, dispõem de ampla visão de conjunto para auxiliar na solução de problemas com raízes em vidas passadas.

3. **Levantamento de dados.** Esse passo fundamenta-se no levantamento de dados a partir de pesquisas, reflexões, estudos históricos e da escrita. Cada indivíduo possui uma série de indícios sobre as suas retrovidas à disposição em diferentes frentes da atual existência, tais como o local e a data de nascimento, os grupos os quais se envolveu ao longo da vida, a escolha profissional, os costumes, as aptidões, entre outros.

Detalhes. Entretanto, por serem detalhes muitas vezes sutis, alguns fatores inibem a valorização de tais evidências, como, por exemplo, o desinteresse e a falta de atenção. Muitas dessas percepções, se vistas de modo isolado, normalmente não permitem conclusões profundas, porém, se relacionadas entre si, podem oferecer informações expressivas. Quanto mais ideias surgirem, melhor. Portanto, nessa etapa é importante a associação livre de ideias, evitando julgamentos prévios. Eis 11 sugestões de pontos a serem questionados a partir das amizades, apresentadas em ordem alfabética:

A. Afinidades. Quais são as afinidades básicas que sustentam esse vínculo?

B. Alimentação. Quais são os hábitos alimentares compartilhados?

C. Aptidões. Quais são as aptidões, talentos e habilidades desempenhadas em conjunto?

D. Atividades. Quais são os traços da personalidade que se manifestam mais intensamente a partir dessa convivência: o lado sério ou o piadista; o artístico ou o intelectual; o autoritário ou o submisso; o competitivo ou o cooperativo?

E. Cultura. Qual é o holopensene da cidade ou país inserido na atual vida intrafísica?

F. Datas. Quais são as datas de eventos marcantes desse relacionamento? Por exemplo: o dia em que consciências se conheceram ou se reencontraram; datas de nascimento ou comemorativas.

G. Gosto musical. Quais são os gostos musicais em comum?

H. Manias. Quais são os hábitos, trejeitos e manias do grupo que podem ter origem em vivências passadas?

I. Nomes. Quais são os significados dos nomes e como surgiram os apelidos atribuídos nessa amizade? Qual a probabilidade de tais apelidos serem reconhecimentos de vidas passadas?

J. Relacionamento. A convivência na vida atual se assemelha mais a qual desses grupos: artistas, belicistas, cientistas, ciganos, filósofos, intelectuais, inventores, militares, monarquistas, nômades ou políticos?

K. Sincronicidades. Quais foram os acontecimentos sincrônicos ao longo do convívio? Por exemplo: dois amigos se encontram em um país com forte conexão às suas retrovidas, durante uma viagem de turismo, sem combinar previamente.

4. **Autocrítica.** A última etapa do *brainstorming retrocognitivo* consiste em selecionar as ideias mais coerentes fazendo o uso do bom senso, da autocrítica, da lógica, da associação de ideias e do discernimento. Com base na aplicação de tais atributos, a conscin pode levantar hipóteses mais concretas sobre suas retrovidas, pressupondo quais as épocas e contextos históricos ele poderia estar inserido e quais as consciências que poderiam estar envolvidas em cada cenário. O registro das percepções é essencial para organizar ideias e evidências, que, por sua vez, servem de base para a próxima etapa proposta para vivenciar o parafenômeno da retrocognição.

IV. TÉCNICA DA SATURAÇÃO MENTAL RETROCOGNITIVA

Etapa. Após o levantamento de informações sugeridas anteriormente é possível iniciar uma nova etapa, que consiste na aplicação da técnica da saturação mental retrocognitiva.

Adaptação. Na obra *Projeciologia*, Vieira (2009, p. 483) propõe a técnica da saturação mental projetiva, com foco na experimentação da projeção da consciência. O método é eficaz e pode ser adaptado para inúmeros contextos, inclusive para desencadear a retrocognição.

Descrição. A técnica proposta pelo autor consiste em impregnar na mente, de maneira saudável, o maior número possível de ideias referentes ao foco retrocognitivo, durante período determinado.

Saturadores. Dentre os recursos que podem auxiliar na aplicação desse método, destacam-se os sete itens, apresentados a seguir em ordem alfabética:

1. **Concentração.** Praticar, diariamente, em horas e locais apropriados, o monoideísmo sadio (não patológico) e a imersão total no foco retrocognitivo, instalando uma atmosfera mental adequada para vivenciar o parafenômeno (VIEIRA, 2009, p. 483).

2. **Conexão.** Envolver-se e manter-se conectado (a) ao holopensene da serialidade da consciência até que o mesmo esteja enraizado às suas rotinas diárias.

3. **Intencionalidade.** Alimentar a vontade com intenções assistenciais e cosmoéticas, predispondo a conexão com os amparadores técnicos de função.

4. **Maturidade.** Estar preparado (a) para lidar com as emoções e sensações antigas. Para isso, estude o parafenômeno, converse com indivíduos experientes ou especialistas naquele assunto e invista na sua autopesquisa.

5. **Rapport.** As chances de acessar a holomemória se ampliam a partir da conexão intensa com elementos de *rapport* da época pesquisada (SCHNEIDER, 2012, p. 317). Sendo assim, recursos como filmes, livros, alimentos típicos, ferramentas de trabalho, fotografias e músicas típicas podem servir como gatilhos retrocognitivos.

6. **Trabalho energético.** Trabalhar ostensivamente as bioenergias, principalmente na região dos chacras superiores, visto que bloqueios energéticos na região encefálica podem inibir o acesso à holomemória.

7. **Vontade.** Concentrar-se intensamente na vontade de vivenciar o parafenômeno por dias, semanas ou meses, e ter ciência de que a retrocognição exige prática, persistência, disciplina e esforço pessoal, devendo o(a) candidato(a) eliminar a preguiça e as brechas para a desistência.

V. RESULTADOS

Casuística. A partir da aplicação das técnicas descritas no artigo, o autor percebeu que, ao ficar imerso no holopense da multiexistencialidade, o indivíduo pode atingir resultados significativos em diferentes aspectos, tais como os quatro apresentados a seguir, em ordem alfabética:

1. **Associação de ideias.** O detalhismo e a atenção tornam a associação de ideias uma prática cada vez mais natural, fazendo com que as correlações e hipóteses sobre vidas passadas sejam realizadas frequentemente à medida que quaisquer informações, evidências e sincronicidades começam a surgir.

2. **Benevolência.** Reconhecer que os comportamentos e traços individuais têm, muitas vezes, raízes em re-trovadas e são dificuldades a serem superadas. Isso pode ampliar a benevolência, ou seja, a capacidade de ser tolerante, de compreender o outro e ter boa vontade para ajudá-lo no que for necessário.

3. **Proéxis.** Aumentar o senso de responsabilidade na existência atual perante o grupo evolutivo e o público-alvo assistencial.

4. **Reconciliações.** Promover a ampliação da compreensão sobre os mecanismos da evolução consciencial e, conseqüentemente, sobre a necessidade das reconciliações de interprisões grupocármicas ao avanço no processo evolutivo.

Investimento. O autor também concluiu que é preferível investir primeiramente na rememoração de eventos mais saudáveis, com cargas emocionais mais positivas. Tais rememorações podem ser extremamente motivadoras e assistenciais, auxiliando na recuperação de *cons magnos* essenciais para o cumprimento da programação existencial.

Maturidade. Em seguida, percebe-se que, à medida que o indivíduo for ganhando experiência e estofo energético, é recomendado investir também na rememoração de momentos mais carregados e desarmônicos, que exijam mais maturidade e equilíbrio emocional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Afinidade. Em geral, as consciências que compartilharam momentos traumáticos, e ainda mal resolvidos, tendem a ressonar próximas umas das outras, por afinidade ou interprisão grupocármica.

Reflexão. Cabe a cada consciência tomar a decisão íntima de aproveitar a oportunidade para eliminar de vez as pendências ou procrastinar as reconciliações ficando presa às antigas mágoas, angústias e ressentimentos.

Desperdício. Se a oportunidade for desperdiçada, a interprisão pode se estender por longos períodos, às vezes séculos ou até mesmo milênios.

Investimento. Portanto, é importante pensar que as reconciliações são prioritárias e que o investimento na construção de relacionamentos mais saudáveis é fundamental e improrrogável, sendo a retrocognição e o sentimento de amizade as ferramentas que facultam tais condições.

REFERÊNCIAS

1. **Alegretti**, Wagner; *Retrocognições: pesquisa da memória de vivências passadas*; 3ª Ed. rev.; 306 p.; 23caps.; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 95, 104 e 105.

2. **Machado**, Vitoria; *A influência da emoção na memória e no aprendizado*; Dissertação (Pós-Graduação); AVM Faculdade Integrada Rio de Janeiro; orientadora Marta Pires Relvas; Rio de Janeiro, RJ; 2011; páginas 8 e 53.

3. **Schneider**, João Ricardo; *Técnica para Desenvolvimento da Paracaptção Retrocognitiva*; Artigo; I e II Congresso Internacional dos Intermistivistas; Revista; *Conscientia*; trimestral; Vol. 16; N. 3; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Jul./Set.; 2012; páginas 312 a 321.

4. **Schneider**, Leonardo; *As Amizades no Contexto da Invéxis*; Artigo; XI Congresso Internacional de Inversão Existencial; Revista; *Conscientia*; trimestral; Vol. 18; N. 1; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Jan./Mar., 2014; páginas 33 a 41.

5. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama da Experiência fora do corpo*; 1.254 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 2.041 refs.; glos.; 150 abrevs.; 300 termos; 5 índices; 1 sinopse; ono.; geo.; Alf.; 25 x 18,5 x 6 cm; enc.; 10ª Ed.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 483 e 484.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Fernandes**, Pedro; *Autorrevezamento Multiexistencial: Entrosamento Interexistenciológico Lúcido*; Artigo; I e II Congresso Internacional dos Intermistivistas; Revista; *Conscientia*; trimestral; Vol. 16; N. 3; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Jul./Set, 2012; páginas 286 a 295.

2. **Rey**, Beatriz; *Como Fazer um Brainstorming Eficiente*; Revista *Você S/A*; 75ª Ed.; *Editora Abril*; São Paulo, SP; Setembro, 2004.

3. **Vieira**, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD-ROM; 2.146 Verbetes; 8.869 páginas; 300 Especialidades; 7ª Ed. Protótipo rev. e aum.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 1, 9, 352, 1.579, 1.945, 5.208, 6.372.

